

A PRÁTICA EDUCATIVA NA FORMAÇÃO DE VALORES PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Sueleide Castro Fernandes ¹

Ednalva Lima de Figueiredo Araújo ²

Orientador do Trabalho: Prof^o Dr. Martinho Guedes dos Santos Neto ³

RESUMO

Apesar do conhecimento das necessidades de mudanças quanto à preservação ambiental e sustentabilidade, atualmente há uma grande necessidade de se abordar este tema visto que as práticas existentes ainda não se concretizaram e seus efeitos são ainda incipientes e morosos exigindo reformulações no processo de reflexão e mudanças culturais. Objetivou-se com este trabalho avaliar o projeto de conservação ambiental praticado no Centro Educacional Rosa Mística e as formas didáticas que este é explorado em sala de aula. Sabemos as questões ambientais perpassam todos os âmbitos da vida cotidiana e que, devido a sua importância, pode e devem ser abordadas – de forma crítica, no contexto escolar. Infelizmente, a cultura de sustentabilidade ainda não foi adotada pela maioria da população do nosso país e, como educadores, devemos pensar numa escola que promova esse aprendizado, a fim de se ensinar a importância de atitudes de preservação. Os principais impactos ambientais registrados no seu entorno são o acúmulo de lixo, contaminação de mananciais e remoção da camada fértil do solo, a extinção das espécies vegetais, animais e poluição visual são os principais problemas vivenciados pela comunidade escolar. As principais práticas de preservação ambiental realizadas na escola são o plantio de árvores, a coleta seletiva, a propagação de plantas e distribuição de mudas, reciclagem de resíduos sólidos e controle de resíduos. Os temas abordados mais discutidos na temática ambiental foram o incentivo a coleta seletiva de lixo, preservação ambiental, redução do consumo de água e conservação da flora e da fauna.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Sustentabilidade, Prática Educativa, Valores.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos séculos, a humanidade tem explorado os recursos naturais visando o seu melhor aproveitamento. Os atuais modelos econômicos que têm impulsionado o processo de desenvolvimento econômico mundial, inspirados no neoliberalismo teve um impulso que contagiou rapidamente o mundo e causou sérias consequências, ao mesmo tempo em que sinaliza a nossa incapacidade de compreender a realidade em sua totalidade (TEIXEIRA, 2005).

¹ Mestrado em Ciências da Educação Faculdade Atenas – UF: MA - sueleidecastro16@gmail.com;

² Mestranda em Ciência da Educação pela Faculdade Absolut Christian University, ednalva_figueiredo@hotmail.com

³ Professor orientador: Dr. História – Universidade Federal do Pernambuco – UFPE - martinho@homail.com

As práticas das ações ambientais proporcionam vivenciar a complexidade como forma de garantir maior aprofundamento e apropriação de atitudes e valores ambientais, transformando essas práticas em uma ação preciosa na construção de conhecimentos, na vida dos alunos, de toda a comunidade escolar e conseqüentemente, na transformação da vida fora dos muros da escola. Conforme Loureiro (2000, p. 158):

A educação ambiental deve ser reconhecida como um instrumento importante para promover mudanças nos valores e atitudes individuais e coletivas. Para que isso ocorra é necessário que, além de conceitos e informações as escolas se proponham a trabalhar com atitudes e com formação de valores.

Não se trata exclusivamente de preencher os currículos escolares com conteúdo programático que apresentam problemáticas atuais e instigantes, mas, construí-los como prática educativa constante e, qualitativamente, aplicável junto aos alunos e professores, tanto no espaço escolar, quanto no espaço social em que inserem tais sujeitos, uma vez que:

A abordagem interdisciplinar objetiva superar a fragmentação do conhecimento. Portanto, esse é um importante enfoque a ser perseguido pelos educadores ambientais, já que permite, pela compreensão mais globalizada do ambiente, trabalhar a interação em equilíbrio dos seres humanos com a natureza (GUIMARÃES, 2007, p. 59).

Com essa abordagem interdisciplinar e dialogada, podemos repensar a relação homem/natureza por meio do processo educativo, sem desconsiderar o conjunto social-consumista da sociedade em que estão inseridos alunos e professores. A ecosofia (GUATTARI, 2001) pretendida poderá permitir resultados em diferentes escalas e concretizar uma consciência ecológica e o equilíbrio dos seres humanos e a natureza, cujo resultado será a participação mais efetiva da população na defesa e na preservação do meio ambiente que o circunda. A realidade ambiental, o contexto social e ambiental, as ações participativas percebidas pelo conjunto escolar e sua problematização, devem ser pensadas na capacitação dos professores e no exercício da sua docência como “instrumento de difusão dos princípios e conceitos de meio ambiente e sustentabilidade, visto que os docentes constituem agentes de transmissão de conhecimentos e formação de massa crítica” (LOPES & RODRIGUES, 2004, p. 01).

Partindo desta conjectura, o Centro Educacional Rosa Mística tem como primícias educacional desde o ano de 2005, a vivência de uma Proposta de trabalho voltada para os temas de meio ambiente, tendo como eixo principal **“A prática educativa na formação de valores para a preservação do meio ambiente”**. Com a pesquisa objetiva-se analisar as vivência e práticas curriculares, envolvendo temas de Educação Ambiental e Sustentabilidade, sendo discutida e implementada a partir da formação continuada dos profissionais da escola, das atitudes e ações da comunidade educacional.

METODOLOGIA

O uso de uma metodologia em uma pesquisa científica propõem um estudo mais minucioso do tema usando métodos classificados como científicos tornando assim o trabalho com credibilidade ao meio acadêmico ao escolher uma metodologia em um trabalho necessita de uma análise mais detalhada e de cunho relevante do objeto de estudo.

Em seu livro lançado em 2002, Gil afirma que o desenvolvimento de produções científicas só se dá de maneira efetiva “[...] mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos”.

A presente pesquisa foi realizada no Centro Educacional Rosa Mística, localizada no município de Patos – PB, na oportunidade foram feitas visitas, observações de atitudes, aplicado questionário investigativo com corpo administrativo, docentes, discentes e pais de alunos, além do acompanhamento da realização de atividades diversificadas. Neste artigo, apresentamos parte da pesquisa que foi realizada na instituição.

Após a aplicação e o levantamento de dados dos questionários investigativos, foi realizada a avaliação do que foi coletado e o estudo pauta-se em uma abordagem qualitativa e também quantitativa, onde se destaca a importância de todas as abordagens para um melhor entendimento do objeto de estudo através de dados estatísticos.

Os resultados demonstram que quando há um investimento da Instituição no processo de formação de docentes, acesso a informação e a realização de ações que promovam a construção da consciência sustentável, fica perceptível que atitudes saudáveis para com o meio ambiente começam a aparecer na rotina do contexto escolar e conseqüentemente se estendem para residências e comunidade no entorno da escola.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa para ser desenvolvida pelo aluno se entende que o mesmo como pesquisador já sabe qual tipo de pesquisa será utilizado em seu trabalho visando o alcance de um possível resultado que foi proposto em sua hipótese e isso será comprovado diante a aplicação do instrumento de pesquisa no público escolhido e em seguida as análises dos dados de acordo com Silva e Menezes (2005, p. 9), a pesquisa é um trabalho em processo não totalmente controlável ou previsível. O percurso, muitas vezes, requer ser reinventado a cada etapa. Precisamos, então, não somente de regras e sim de muita criatividade e imaginação.

Para que se obtenha êxito na pesquisa se faz necessário que o procedimento seguido siga criteriosamente os matérias e métodos proposto na metodologia seguindo assim passos e caminhos pré-estabelecidos com isso o pesquisador obterá êxito em seu trabalho.

Todo processo de desenvolvimento do trabalho foi constituído por cinco momentos que deu início na produção teórica, logo em seguida determinou-se o público amostral e o instrumento a ser aplicado na pesquisa através do desenvolvimento de um método e culminando na obtenção dos resultados através de uso de um procedimento estatísticos para que chegasse a uma veracidade dos dados. Para a construção do referencial teórico, escolheram-se teóricos clássicos tais como, Savé (2005), Cuba (2010) e Reis (2012), entre outros artigos especializados em educação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Durante toda a pesquisa, se fez necessário a coleta de informações e esta foi realizada diretamente com os professores, através de convites para estarem em outro momento na escola. Por outro lado, a participação dos gestores, alunos e comunidade escolar junto aos levantamentos de dados foi de grande relevância, pois facilitou o acesso do pesquisador ao campo amostral, como também a obtenção de respostas sobre o assunto pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É constante a busca por uma educação que contribua com o processo de mudança da realidade e que através dela possa promover atitudes fundamentais exigidas pelos desafios da sustentabilidade devem impulsionar as atitudes que visam aproximar o ser humano do ambiente, tornando essa relação mais calorosa e responsável.

Quando buscou evidenciar os impactos ambientais ocorridos com frequência no entorno da escola (**Gráfico 1**), os profissionais da educação afirmaram pontualidade nas alterações ao meio ambiente de origem antrópica. Observa-se que, 47,61% atribuíram o acúmulo de lixo como principal impacto, seguido de 19,05% para contaminação de mananciais. Por outro lado, 14,29% afirmaram que a remoção da camada fértil do solo e a extinção das espécies animais e vegetais são causas de impactos frequentes na região. Apenas 4,76% evidenciaram a poluição visual como impacto e a pesquisa segundo os profissionais, não demonstrou a ocorrência de poluição sonora.

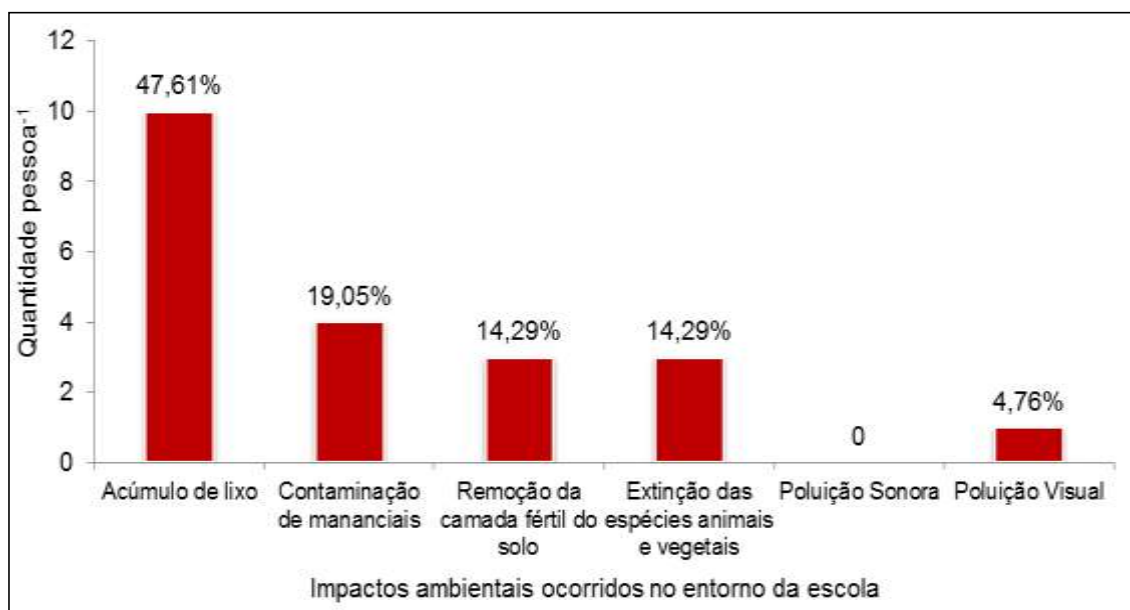


Gráfico 1: Identificação de possíveis impactos ambientais visualizados no entorno da escola pelos profissionais da educação. Centro Educacional Rosa Mística. Patos-PB, 2015.

FONTE: Os dados obtidos através de questionário investigativo foram convertidos em termos percentuais e plotados em gráficos de barras, utilizando o Word como programa.

A questão do lixo é uma das mais preocupantes e diz respeito a cada ser humano. Abordar a problemática da produção e destinação do lixo no processo de educação é um desafio, cuja solução passa pela compreensão do indivíduo como parte atuante no meio em que vive. Atualmente a luta pela preservação do meio ambiente, e a própria sobrevivência do homem no planeta, está diretamente relacionada com a questão do lixo urbano.

Segundo Oliveira (1973), a problemática do lixo vem sendo agravada, entre outros fatores, pelo acentuado crescimento demográfico, especialmente nos centros urbanos, resultantes do êxodo rural e da falta de um planejamento familiar.

A pesquisa demonstrou que há uma preocupação da instituição com a preservação ambiental. Assim, os profissionais afirmaram com 34,62% que a escola realiza a coleta seletiva,

seguido de plantio de árvores 30,77% e 19,23% evidenciaram a propagação de plantas e distribuição de mudas da escola com a comunidade (**Gráfico 2**). Para a reciclagem dos resíduos sólidos a pesquisa evidencia apenas 7,69%, ocorrendo o mesmo com o controle de ruídos. Quanto à reciclagem, uma possível justificativa será a falta gestão desses resíduos da cidade, impossibilitando a escola de realizar um melhor controle.



Gráfico 2: Identificação de práticas de preservação ambiental realizadas na escola. Centro Educacional Rosa Mística. Patos-PB, 2015.

FONTE: Os dados obtidos através de questionário investigativo foram convertidos em termos percentuais e plotados em gráficos de barras, utilizando o Word como programa.

No contexto escolar, entretanto, a concepção conservadora de tratar a questão ambiental apenas do ponto de vista ecológico, também possui relações com as identidades da educação ambiental, pois a tendência das ações de EA atuando na transmissão de conhecimentos para preocupação apenas com o verde, as florestas e os animais, representaram as principais práticas nas escolas (REBOUÇAS, 2012).

De forma geral, o ambiente escolar deve provocar a emersão de valores sólidos e positivos sobre o aluno e a aprendizagem, sobre o mundo a sua volta e sobre o seu papel neste mundo, constitui uma parte fundamental que os educadores procuram fomentar nos aprendizes, desenvolver-se como uma pessoa plena, tornando-se cidadãos ativos e responsáveis, descobrindo o gosto pelo aprendizado para o resto da vida, conscientizando-se da sua força e seu potencial.

A pesquisa demonstrou que os principais temas abordados de educação ambiental em sala de aula foi 30% foi o incentivo a coleta de lixo, 30% foi sobre a preservação ambiental

30% a redução do consumo de água evitando o desperdício e 10% a conservação da fauna e da flora (**Gráfico 3**). Com isso, percebe-se que com a prática da temática sendo abordada em sala de aula a formação de valores para o desenvolvimento de uma consciência ambiental e a formação cidadã fica bastante evidenciada.

De forma geral, entende-se que é preciso educar as pessoas para que elas possam compreender-se como parte integrante do processo, para que elas possam refletir sobre suas ações e as consequências provocadas por elas nas transformações sociais e ambientais do contexto no qual estão inseridas.

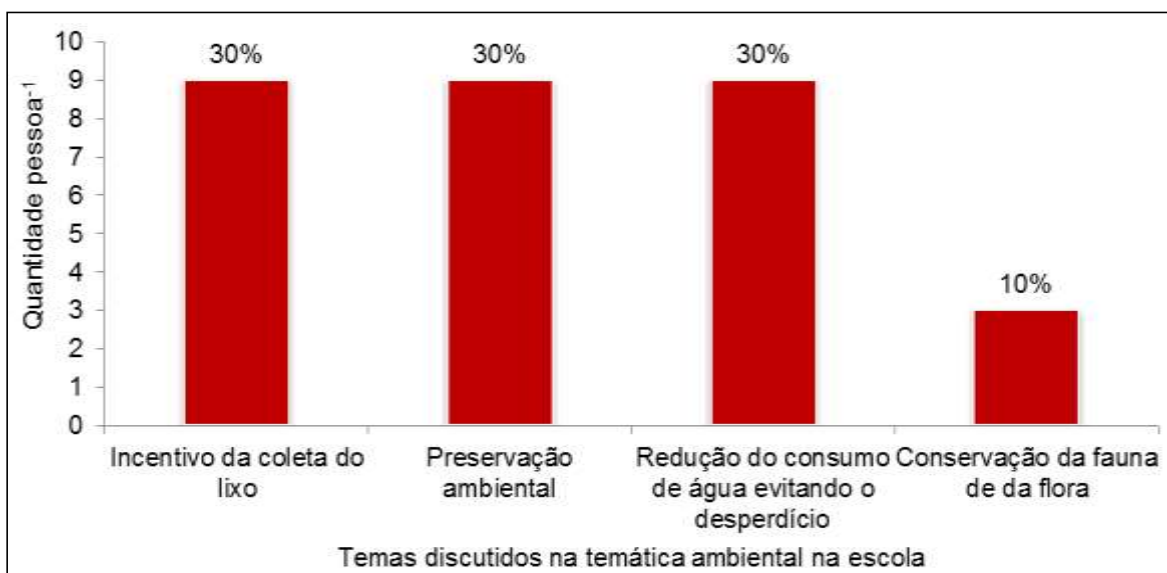


Gráfico 3: Temas abordados na temática ambiental na sala de aula. Centro Educacional Rosa Mística. Patos-PB, 2015.

FONTE: Os dados obtidos através de questionário investigativo foram convertidos em termos percentuais e plotados em gráficos de barras, utilizando o Word como programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos as questões ambientais perpassam todos os âmbitos da vida cotidiana e que, devido a sua importância, pode e devem ser abordadas – de forma crítica, no contexto escolar.

Infelizmente, a cultura de sustentabilidade ainda não foi adotada pela maioria da população do nosso país e, como educadores, devemos pensar numa escola que promova esse aprendizado, a fim de se ensinar a importância de atitudes de preservação, para que as gerações futuras não sofram com a destruição ambiental.

Os temas abordados mais discutidos na temática ambiental na escola foram o incentivo a coleta seletiva de lixo, preservação ambiental, redução do consumo de água e conservação da flora e da fauna.

Quanto a importância do trabalho com a temática meio ambiente na sala de aula, foi enumerado como sendo principal a conscientização dos alunos sobre o meio ambiente e seus possíveis impactos, a construção de conhecimento sobre o tema para os meios em que os alunos vivem disseminando a sua importância.

A pesquisa evidencia que processo de socialização na interação aluno, família e escola vem sendo construído e que medidas de incentivo para com a formação das crianças quanto a coleta seletiva da escola foi a principal meta do projeto executado.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. Tradução de Maria Cristina F. Bittencourt. 11. ed., Campinas: Papyrus, 2001.
- GUIMARÃES, Mauro. *A dimensão ambiental na educação*. 8. ed. São Paulo/SP: Papyrus, 2007.
- LOPES, Elaine Cristina; RODRIGUES, Luiz Cláudio Ribeiro. Capacitação de professores para o ensino de educação ambiental no Vale do Aço, Minas Gerais. In: **VI Congresso Brasileiro de Geógrafos**. Goiânia/GO, Anais... Goiânia/GO, 2004. CD-ROM.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. (org). *Sociedade e Meio Ambiente: A Educação Ambiental em Debate*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- TEIXEIRA, Enise Barth. *Educação continuada corporativa: aprendizagem e desenvolvimento humano no setor metal-mecânico*. Florianópolis, 2005. (Tese) Doutorado em Engenharia de Produção, UFSC, 2005. 399 fls.
- UNESCO - **Teaching and learning for a sustainable future**. 2002. Disponível em: Acesso em: 07 de fevereiro de 2015.